Folha Nacional

19 DE SETEMBRO DE 2025 | SEMANAL | ANO 3 | 118ª EDIÇÃO | **NORTE** | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE **DIRETORA ADJUNTA** PATRÍCIA DE CARVALHO **SUBDIRETOR** RICARDO DIAS PINTO **EDITOR** BERNARDO PESSANHA

SEM VERGONHA NENHUMA

MAIS UM MEMBRO DO GOVERNO INVESTIGADO POR CORRUPÇÃO

ATUALIDADE PAG.02

GRANDE PLANO PAG.03

CHEGA ULTRAPASSA AD E PS NAS INTENÇÕES DE VOTO

POLÍTICA PAG.04

MINISTRO DA PRESIDÊNCIA INVENTA CARGO PARA PREMIAR ADJUNTO

© FOLHA NACIONAL

NOVO ESCÂNDALO NA EQUIPA DE MONTENEGRO

MAIS UM MEMBRO DO GOVERNO INVESTIGADO POR CORRUPÇÃO

O secretário de Estado da Agricultura está a ser investigado por corrupção e branqueamento de capitais. A Polícia Judiciária já pediu informações sobre negócios suspeitos e investimentos milionários. O CHEGA exige explicações urgentes e aponta o dedo ao Governo por tentar abafar o escândalo.

FONTE **FOLHA NACIONAL/LUSA** TÍTULO **FN**

O secretário de Estado da Agricultura, João Moura, está debaixo de fogo. A Polícia Judiciária investiga o governante por suspeitas graves de corrupção e branqueamento de capitais, num processo que já abalou os corredores do poder e promete não ficar por aqui. A denúncia partiu do Correio da Manhã, na segunda-feira, que avançou em primeira mão os contornos do caso, com indícios de movimentações financeiras suspeitas entre as empresas detidas por Moura e pela sua esposa.

Em causa está, sobretudo, a empresa Quadrado ao Metro, sediada na Golegã, onde o secretário de Estado terá investido cerca de 600 mil euros num imóvel de luxo, levantando dúvidas sobre a origem dos fundos utilizados. Além desta, João Moura declarou ser ainda sócio da Metric Memory, uma sociedade multifacetada que abarca desde turismo rural até à importação e exportação de produtos alimentares, vestuário, calçado, restauração, consultoria e exploração agrícola e animal. Ambas as empresas são detidas em partes iguais por Moura e pela sua mulher. Face à gravidade das suspeitas, o CHEGA não perdeu tempo e exigiu esclarecimentos imediatos, tendo já enviado um requerimento à comissão parlamentar de Agricultura e Pescas a pedir a audição urgente do secretário de Estado. Para o partido liderado por André Ventura, este é mais um episódio que revela o "estado de podridão moral que continua a contaminar a política portuguesa".

"O povo português está farto de escândalos e de governantes que se julgam acima da lei. Se o senhor João Moura nada tem a esconder, então que venha ao Parlamento explicar-se. Se não o fizer, deve ser demitido com urgência. Não podemos permitir que a corrupção continue a ser abafada dentro do próprio Governo", declarou André Ventura.

> ***"O povo português está farto de escândalos e de governantes que se julgam acima da lei. Se o senhor João Moura nada tem a esconder, então que venha ao Parlamento explicar-se. Se não o fizer, deve ser demitido com urgência. Não podemos permitir que a corrupção continue a ser abafada dentro do próprio Governo"***

A exigência do CHEGA surge numa altura em que o primeiro-ministro, Luís Montenegro, tentou desvalorizar o caso, dizendo desconhecer qualquer investigação em curso. "Não temos nenhuma informação sobre isso. Se há alguma coisa a investigar, que seja investigada", afirmou o chefe do Governo. Montenegro foi mais longe e deixou críticas ao que apelidou de "sistema baseado em denúncias anónimas", recusando comentar a continuidade de João Moura no cargo com base nas notícias.

Mas para o CHEGA, o silêncio do primeiro-ministro é ensurdecedor e representa uma tentativa de encobrimento. "Montenegro pode fingir que não sabe, mas o país está atento. E o CHEGA estará sempre na linha da frente para denunciar e exigir responsabilidades a todos, sem exceção", reforçou Ventura.

Além das suspeitas financeiras, o passado empresarial de João Moura também levanta dúvidas. O agora secretário de Estado esteve ligado ao empresário João Gama Leão, um dos maiores devedores do Novo Banco e figura central no escândalo do Grupo Prebuild, tendo sido acionista de uma sociedade offshore sediada em Malta – a Legomix Trading Limited. Esta ligação foi denunciada em 2017, numa audição parlamentar conduzida pelo deputado do PSD, Hugo Carneiro. Com todos estes dados em cima da mesa, o CHEGA considera inaceitável que um governante sob investigação judicial continue a exercer funções públicas sem prestar contas à Assembleia da República e, sobretudo, ao povo português. "A Justiça deve seguir o seu curso, mas a política não pode ficar à espera. Um secretário de Estado com este tipo de suspeitas não pode manter-se no cargo como se nada se passasse. É por isso que o CHEGA exige total transparência", concluiu André Ventura. A pressão está agora do lado do Governo. A PJ avança com a investigação. E o país observa. O CHEGA promete não largar o caso e manter a vigilância sobre todos os que colocam os seus interesses pessoais acima dos interesses de Portugal.

PS e PSD travam audição urgente

O CHEGA exigiu a audição urgente de João Moura no Parlamento para prestar esclarecimentos. No entanto, o pedido foi rejeitado com os votos contra do PS e do PSD, uma decisão que o partido liderado por André Ventura considera "inaceitável e reveladora de um conluio político que continua a proteger os de sempre". "Foi uma discussão acesa. Dissemos olhos nos olhos ao PS e ao PSD que estão a proteger os negócios uns dos outros. Recusam-se a permitir o apuramento da verdade porque têm receio de que o caso João Moura seja apenas a ponta do icebergue. Isto é um escândalo político de grandes proporções", acusou o deputado Pedro Frazão, em declarações ao Folha Nacional, logo após a reunião. A proposta do CHEGA foi apenas apoiada pelo PAN, com a ausência de todos os restantes partidos, o que, para Ventura, representa "um silêncio cúmplice e uma tentativa clara de silenciar o escrutínio público sobre os negócios das elites políticas".

"O que vimos hoje no Parlamento foi um bloqueio claro à verdade. PS e PSD estão juntos nisto. Estão a proteger mais um dos seus e, com isso, a trair o povo português. O CHEGA não se cala. Vamos continuar a lutar para que João Moura venha ao Parlamento dar explicações. E se não vier, deve ser afastado imediatamente do cargo", disparou.

EDITORIAL

ELES, OS FASCISTAS

PATRÍCIA DE CARVALHO
DIRETORA ADJUNTA DO FN

O dia de quarta-feira ficou marcado por uma manifestação de imigrantes em frente à Assembleia da República. Estes mesmos imigrantes que exigem documentos, são os mesmos que não sabem falar português e que nos obrigam a falar em inglês com eles; são os mesmos que tratam as mulheres como objetos sexuais; são os mesmos que, nos seus países de origem, têm a prática da violação em grupo de meninas e mulheres. Não sabem falar português, mas sabem insultar em português. A culpa não é deles. A culpa é da extrema-esquerda que os manipula e os atiça contra nós. E não digo nós apenas membros do CHEGA. Digo nós enquanto sociedade portuguesa. Colocam-lhes na cabeça a ideia de que eles podem vir e que nós somos obrigados a garantir que têm casa, dinheiro e roupa lavada. Está tudo errado. A nossa função – e a minha especialmente enquanto deputada eleita – é a de defender o país e os interesses dos portugueses. Sim, dos portugueses, mas os portugueses verdadeiros e não os portugueses de papel que nunca cá puseram um pé, mas ainda assim têm um passaporte português. Fui, com outros colegas, acompanhar o Presidente do CHEGA à manifestação. Queríamos falar com a organização, explicar-lhes o nosso ponto de vista. Fomos insultados, enxovalhados e quase agredidos. Os fascistas da extrema-esquerda já educaram os imigrantes e já os ensinaram a ser, também eles, fascistas. Sim, fascistas porque acham que só eles é que podem falar, são eles que têm razão e os outros estão todos errados. Lamento informar-vos: connosco não passarão. Os fascistas da extrema-esquerda manipulam imigrantes, ensinando-lhes impropérios e ideias retorcidas. Porquê? Porque sabem que no futuro – e infelizmente – muitas destas pessoas votarão. E é com o voto delas que contam, porque sabem que já não têm, nem a confiança, nem os votos dos portugueses. Mas volto a dizer: connosco não passarão. Portugal é dos portugueses.

© FOLHA NACIONAL

SISTEMA EM QUEDA LIVRE

CHEGA ULTRAPASSA AD E PS NAS INTENÇÕES DE VOTO

O CHEGA surge pela primeira vez na liderança das intenções de voto em Portugal, de acordo com o mais recente Barómetro DN/Aximage, publicado pelo Diário de Notícias.

FONTE **FOLHA NACIONAL**

O partido liderado por André Ventura atingiu um máximo histórico de 26,8%, ultrapassando a Aliança Democrática (AD), atualmente no Governo, que desce para os 25,9%, enquanto o PS se mantém na terceira posição, com 23,6%.

"O povo português está a acordar, já não confia nos mesmos de sempre. O CHEGA lidera porque diz aquilo que os outros não têm coragem de dizer", evidenciou André Ventura, em reação aos resultados. Para o líder da oposição, estes resultados mostram que "a esquerda ficou para trás" e que o "CHEGA é que é a verdadeira oposição".

"Isto já não é apenas crescimento, é uma revolta popular contra os partidos do Sistema. O povo fartou-se da mentira, da corrupção e da conivência. O CHEGA é a voz dessa revolta", rematou. O crescimento do CHEGA representa uma subida de quatro pontos face ao resultado das legislativas de maio e de oito pontos em relação ao barómetro anterior, revelando um apoio mais homogéneo entre regiões, faixas etárias e classes sociais.

A Área Metropolitana de Lisboa destaca-se como a zona onde o partido regista maior força (31,9%), contrastando com a Área Metropolitana do Porto, onde não vai além dos 19,5%. Já a AD, coligação formada por PSD e CDS, perde quase seis pontos relativamente às eleições legislativas, mas mantém vantagem entre o eleitorado feminino (27,6%), nas classes mais altas (28,8%) e em regiões como o Centro (32,1%) e a Área Metropolitana do Porto (33,1%).

O PS, apesar de ligeiramente acima do resultado eleitoral que ditou a saída de Pedro Nuno Santos, não consegue inverter a tendência de perda de terreno para os dois principais rivais. A força socialista permanece sobretudo entre os mais velhos (37,4%) e no Sul e Ilhas (34,5%). Entre os partidos mais pequenos, o Livre (6,5%) ultrapassa a Iniciativa Liberal (6,2%), agora liderada por Mariana Leitão. CDU (3,1%), Bloco de Esquerda (2,4%) e PAN (1,7%) ficam a grande distância. O estudo DN/Aximage revela ainda uma quebra na confiança em Luís Montenegro como primeiro-ministro que cai para 28%, menos oito pontos face a maio, enquanto André Ventura reúne 24% das preferências, à frente de José Luís Carneiro, apontado por 20% dos inquiridos.

SONDAGEM

26,8%
André **Ventura**
CHEGA

25,9%
Luís **Montenegro**
AD

23,6%
José Luís **Carneiro**
PS

EM FOCO

MINISTRO DA PRESIDÊNCIA INVENTA CARGO PARA PREMIAR ADJUNTO

FONTE **FOLHA NACIONAL**

O Ministro da Presidência, António Leitão Amaro, nomeou António de Carvalho Capela, de 32 anos, para o cargo de adjunto político principal, uma função inédita na atual estrutura governativa. A informação foi avançada pelo Correio da Manhã (CM). Segundo o jornal, é a primeira vez que um gabinete ministerial conta com um "adjunto político principal", cargo que atribui a Capela um estatuto distinto face aos restantes elementos da equipa. António de Carvalho Capela é um "boy do PSD" com ligação partidária e rápida ascensão dentro da esfera política. A decisão tem suscitado críticas nos bastidores, pelo inedidismo do cargo e pelo simbolismo da nomeação. Até ao momento, não houve reação pública do gabinete do Ministro da Presidência relativamente à polémica em torno da nomeação.

"UMA EUROPA COM MENOS IMIGRAÇÃO"

CENTENAS EM MADRID APLAUDEM DE PÉ ANDRÉ VENTURA

VENTURA NO 'VIVA MADRID' | © **EPA/J.J. GUILLEN**

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O Presidente do CHEGA, André Ventura, discursou no domingo em Madrid, num evento organizado pelo partido espanhol Vox, onde iniciou a sua intervenção com um apelo ao combate ao socialismo em toda a Europa e à prisão do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez.
Ventura manifestou ainda orgulho pelos acontecimentos recentes em Múrcia, no sul de Espanha. "Continuaremos juntos a lutar pelo que acreditamos: uma Europa com menos imigração. Por isso quero dizer-vos que aquilo que fizeram em Múrcia me enche de orgulho, um orgulho tremendo como europeu. Obrigado, obrigado, obrigado pelo que fizeram", declarou. O líder do CHEGA falava perante centenas de apoiantes reunidos num pavilhão em Madrid, onde defendeu uma "Europa de valores". "Não vamos patrocinar flotilhas para Gaza, nem permitir passeios em barcos enquanto fazem grandes festas em Ibiza, Menorca ou noutras ilhas espanholas. Isso não o faremos", afirmou Ventura.
Em resposta a perguntas dos jornalistas no final do evento, André Ventura classificou a flotilha como "uma farsa, uma mentira e uma encenação", acrescentando que viu naquele mesmo dia "mais imagens de festas a bordo desses barcos, partilhadas pelos próprios ativistas". "Francamente, gostava de perguntar: o que importa é que a festa decorra em Menorca, Ibiza ou Barcelona, ou que estas pessoas estejam a festejar quando deveriam estar solidárias com quem sofre em Gaza? Essa deveria ser a sua missão", disse ainda. Durante o evento, Ventura prestou também homenagem a Charlie Kirk, ativista ultraconservador norte-americano, assassinado na semana passada, referência feita igualmente por vários participantes no encontro. "Morreu para nos defender, morreu por nós, pelos nossos valores e pela nossa identidade", afirmou. Para Ventura, a morte de Kirk "mostrou até que ponto podem ser violentos e assassinos aqueles que defendem as ideias da esquerda".

MEIRA CAUSA 'DORES' À CARTEIRA PÚBLICA

MEIRA USOU 19 MIL EUROS DA CÂMARA

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Uma auditoria à Câmara Municipal de Setúbal detetou indícios de crimes de peculato atribuídos a Maria das Dores Meira, ex-presidente do município e atual candidata independente, mas com o apoio da direção nacional do PSD, às eleições autárquicas, avança a SIC Notícias.
O relatório, relativo ao período entre 2017 e 2021, aponta irregularidades como uso abusivo de cartões de crédito municipais, duplicação de ajudas de custo e aplicação de fundos públicos em despesas pessoais. A discrepância financeira identificada ronda os 19 mil euros. Entre os casos mais graves destaca-se o registo simultâneo de deslocações a Moçambique e Valência, situação que a SIC apelidou de "dom da ubiquidade".
Maria das Dores rejeita as acusações, alegando não ter sido notificada nem ouvida.
"Desconheço a referida auditoria e o seu resultado. Não me foi facultado o seu conteúdo nem sequer fui ouvida no decorrer da mesma. Muito menos me foi dado acesso ao processo ou a possibilidade de verificar a transparência do mesmo", afirmou.

FOI DIFÍCIL ENCONTRAR SANGUE NO ALCÓOL...

SOCIALISTA APANHADO A CONDUZIR BÊBEDO

FONTE **FOLHA NACIONAL**

O presidente da União de Freguesias de Águeda e Borralha, Nuno Cardoso, foi detido pela GNR por conduzir com uma taxa de álcool no sangue de 1,76 g/l, revelou o Correio da Manhã (CM).
O caso ocorreu na madrugada de 11 de maio, pelas 5h11, quando o autarca circulava numa carrinha da própria junta.
Após ter sido mandado parar, foi submetido a um novo teste no posto da GNR, que registou 1,67 g/l.
Considerando o erro máximo admissível, a taxa final atribuída foi de 1,587 g/l, valor que configura crime de condução sob efeito de álcool.
Nuno Cardoso, eleito em 2021 pela coligação "Juntos Por Águeda", formada pelo Partido Social Democrata (PSD) e pelo Partido da Terra (MPT), ainda não reagiu publicamente ao incidente.
Até ao momento, não são conhecidas consequências políticas, para além do processo judicial que poderá decorrer da atuação da GNR.
O caso tem gerado comentários locais e nas redes sociais, com alguns cidadãos a exigir a demissão imediata do autarca, considerando que o episódio fere a credibilidade da junta.

EX-FUZILEIRO QUE MATOU PSP ABSOLVIDO DE AGRESSÃO A GNR

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O ex-fuzileiro Cláudio Coimbra, condenado por matar um PSP à porta de uma discoteca em Lisboa em 2022, foi absolvido da acusação de tentar agredir um GNR também na noite lisboeta. Além de Cláudio Coimbra, de 26 anos, também o seu irmão Artur Coimbra, de 23, estava acusado em coautoria de um crime de ofensa à integridade física qualificada e foi também absolvido. De acordo com o Ministério Público, os dois terão dado um murro e depois pontapeado na cabeça, já no chão, um militar fora de serviço, pelas 04:00 de 12 de novembro de 2021, dentro de uma discoteca no Cais de Sodré, em Lisboa. "O Ministério Público não conseguiu recolher prova testemunhal de que foi o arguido Cláudio Coimbra a desferir o murro, ou até o arguido Artur Coimbra", admitiu a juíza, acrescentando que "o tribunal ficou com muitas dúvidas".

© LUSA/TIAGO PETINGA

DO(C)ENTE ABUSOU SEXUALMENTE DE 15 ALUNAS

PROFESSOR ABUSADOR SEXUAL VOLTA À ESCOLA

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Um professor condenado, em outubro de 2024, a oito anos de prisão por 62 crimes de abuso sexual de menores voltou a ser colocado numa escola pública, desta vez no Agrupamento de Escolas de Gondifelos, em Vila Nova de Famalicão. A situação foi revelada por vários meios de comunicação social. O docente, identificado como Fernando Silvestre, foi considerado culpado pelo Tribunal de Guimarães de ter abusado sexualmente de 15 alunas, entre 2014 e 2018, quando lecionava na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, também em Famalicão. Além da pena de prisão, foi-lhe aplicada a sanção acessória de proibição do exercício da docência ou de qualquer atividade que envolvesse contacto com menores durante dez anos. Contudo, a sentença ainda não transitou em julgado, encontrando-se em fase de recurso na Relação de Guimarães. Por essa razão, o Ministério da Educação integrou o professor no concurso de colocação de docentes, processo que acabou por o destacar para o Agrupamento de Gondifelos. Esta não é a primeira vez que Fernando Silvestre é colocado numa escola após a condenação. Em 2024, foi destacado para a Póvoa de Varzim enquanto aguardava decisão judicial. A situação levantou forte polémica entre pais e a comunidade escolar, que questionam os mecanismos de proteção de menores no sistema educativo. O caso reacendeu o debate sobre a necessidade de rever os procedimentos de colocação de docentes condenados por crimes graves e de reforçar os mecanismos legais de suspensão preventiva. Lina Raquel Maia Pinheiro, deputada pelo CHEGA na Assembleia da República, foi uma das pessoas que se mostrou indignada com a situação através das redes sociais, uma vez que também ela foi aluna deste professor enquanto frequentava o 10.º ano. "Lembro-me bem do impacto que este professor teve em mim e nos meus colegas. Saber hoje que foi condenado por dezenas de crimes e, ainda assim, continua ligado à educação é algo que me revolta profundamente", afirmou, concluindo que "o que aconteceu é uma vergonha para os pais. É tempo de mudar leis." Para a deputada, "a escola deve ser um espaço seguro, de confiança, onde os pais sabem que os filhos estão protegidos."

MAIS UM ...

IMIGRANTE MATA COLEGA COM FACA DE COZINHA

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Um homem de 30 anos foi mortalmente esfaqueado pelo colega de casa, de 38 anos e de nacionalidade nepalesa, na noite de domingo, no Cartaxo. De acordo com o Jornal de Notícias, a vítima e o agressor, que partilhavam a habitação e trabalhavam juntos, terão tido uma discussão antes do ataque. Após o crime, o suspeito fugiu do local, deixando a faca utilizada no homicídio. A PSP já identificou o homem e mantém buscas ativas para a sua detenção. No local estiveram os Bombeiros Municipais do Cartaxo e a VMER de Santarém.

LIGA DOS BOMBEIROS SOB SUSPEITA

IGAI INVESTIGA USO DE FUNDOS SOCIAIS

FONTE **FOLHA NACIONAL**

A Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) abriu um inquérito ao "funcionamento, utilização e gestão" do Fundo Social da Liga Portuguesa de Bombeiros (LPB), avançou a revista Sábado. O processo encontra-se em fase de instrução e já levou à recolha de documentos e à audição de funcionários, embora o presidente da Liga ainda não tenha sido ouvido.

O Fundo Social apoia bombeiros e famílias em situações como acidentes, mortes em serviço ou necessidades de creches e propinas. Contudo, um desvio de cerca de 429 mil euros no orçamento de 2024 levantou suspeitas.

A LPB alega que a falha resultou do não pagamento de um reforço prometido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), também abrangida pela investigação.

Não é a primeira vez que este fundo está sob escrutínio: em 2019 já tinha sido alvo do DIAP de Lisboa e, em 2017, a IGAI apontou discrepâncias em pedidos de refeições durante incêndios. Estas situações exigem maior transparência na gestão de recursos destinados à proteção de quem arrisca a vida no combate às chamas.

DOENTES ABANDONADOS

HÁ MENOS 870 CAMAS NOS CONTINUADOS

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O Ministério da Saúde revelou que há instituições que tinham assinado contratos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para cuidados continuados que pediram a rescisão, num total que abrange mais de 870 camas. A Associação Nacional de Cuidados Continuados (ANCC) estimou em mais de 100 milhões de euros o valor do PRR desperdiçado devido ao não cumprimento dos prazos em algumas obras. O presidente da ANCC reconheceu que o atual Governo herdou "enormes atrasos" do anterior, mas defendeu que "poderia ter resolvido, imprimindo outra dinâmica, mas não o fez".

FOGO DEVOROU O PAÍS

INTERVENÇÕES EMERGENTES CUSTAM 3,7 MILHÕES

© LUSA/PAULO CUNHA

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

As intervenções emergentes e críticas decorrentes dos incêndios rurais deste verão têm o valor de 3,7 milhões de euros, revelou o Ministério do Ambiente e Energia, adiantando existir uma dotação de 15 milhões de euros para ações urgentes. Numa informação enviada à agência Lusa, o ministério de Maria da Graça Carvalho explicou que "as intervenções a realizar na sequência destes incêndios dividem-se em duas tipologias". As emergentes e críticas, que envolvem trabalhos de retenção de cinzas, limpeza e desobstrução de linhas de água e retenção de solos, levadas a cabo pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e municípios, "têm um valor de 3,7 milhões de euros". A assinatura dos respetivos protocolos com os municípios está prevista para o próximo dia 26, em Sátão, distrito de Viseu. "Para as urgentes, mas não emergentes, cujo trabalho de identificação e levantamento foi feito em conjunto com os municípios afetados, há uma dotação de 15 milhões de euros", especificou a tutela. Segundo a portaria, as medidas de estabilização de emergência a incluir nos contratos-programa podem abranger o "corte e remoção de material vegetal arbóreo e arbustivo ardido, quando for evidente que não tem possibilidades de recuperação", o "controlo de espécies invasoras lenhosas", a "recuperação e tratamento de rede viária", ou "entrançados de resíduos florestais em curvas de nível". Portugal continental foi afetado este verão por múltiplos incêndios rurais de grande dimensão nas regiões Norte e Centro. Os fogos provocaram quatro mortos e vários feridos, e destruíram casas, bem como explorações agrícolas e pecuárias e área florestal. O ano de 2025 é o terceiro pior de sempre em termos de área ardida até 31 de agosto, com 254 mil hectares, indica o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

> ***Para as urgentes, mas não emergentes, cujo trabalho de identificação e levantamento foi feito em conjunto com os municípios afetados, há uma dotação de 15 milhões de euros***

TRUMP É QUEM MANDA

TIKTOK TROCA DE PATRÃO E MUDA DE PAÍS

FONTE **FOLHA NACIONAL**

A China e os Estados Unidos chegaram a um acordo que prevê que o TikTok passe a ser detido por uma entidade norte-americana. De acordo com a comunicação social, o entendimento foi alcançado após negociações entre os dois países em Madrid, com a participação de representantes como Scott Bessent, secretário do Comércio dos EUA, e Li Chenggang, vice-ministro do Comércio chinês. O acordo visa responder às preocupações dos EUA sobre segurança de dados e influência estrangeira. O Presidente Donald Trump mencionou que discutirá os detalhes com o Presidente chinês.

PAGA-SE MAIS POR CÁ

CUSTOS COM SALÁRIOS AUMENTARAM 5,3%

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Os custos com salários das empresas em Portugal aumentaram 5,3% no segundo trimestre de 2025, superando a média da União Europeia, que se fixou em 4,1%, e da Zona Euro, com 3,7%, revela o Eurostat, citado pelo jornal ECO. Este crescimento reflete tanto os encargos salariais diretos, que subiram 5,3%, como outros encargos relacionados com os trabalhadores, que aumentaram 5,1%, pressionando as contas das empresas portuguesas.
Entre os países da União Europeia, a Bulgária registou a maior subida homóloga dos custos salariais (+13,4%), seguida da Hungria (+11,0%) e da Roménia (+10,4%). Por contraste, França, Dinamarca e Malta apresentaram os menores aumentos, todos abaixo de 2%, evidenciando diferenças significativas na evolução dos custos laborais entre os Estados-membros.
Analistas alertam ainda para o impacto potencial no emprego e na produtividade, caso os custos continuem a subir acima da média europeia, uma vez que este aumento em Portugal coloca desafios adicionais às empresas.

OPINIÃO

O PREÇO DA PALAVRA

JOÃO LOPES ALEIXO
DEPUTADO

O silenciamento político não é um acaso histórico. Entre tantos outros, Lincoln foi assassinado em 1865; Abe tombou em Nara, em 2022; entre nós, o caso de Sá Carneiro, em 1980, deixou marcas profundas. Charlie Kirk foi abatido numa universidade, quando desafiava os seus opositores a refutarem, com argumentos, as suas ideias. A argumentação do assassino não foi com palavras. Este ato não é apenas um crime, é a intolerância levada ao extremo, um atentado direto à liberdade de expressão, a bala a substituir o argumento. O atentado contra Kirk é, antes de mais, um ataque ao direito de errar, de convencer e ser convencido, sem medo. John Stuart Mill, em On Liberty, recordou que quem cala uma voz dissidente rouba algo à humanidade, presente e futura. A palavra livre é uma instituição moral que antecede a política e lhe dá legitimidade. Quando George Floyd morreu, várias cidades arderam: negócios pilhados, propriedades vandalizadas, lojas saqueadas, pessoas privadas dos seus direitos de circulação, trabalho e segurança. Tudo sob uma fachada de justiça moral, onde os fins justificavam os meios. Agora, perante o caso de Kirk, vemos vigílias, orações e apelos à justiça. A paz em oposição à violência.
A esquerda proclama superioridade ética, mas silencia quem discorda, respondendo com violência sempre que a considera justificada, sem qualquer reserva moral. É fácil defender a democracia quando há consenso, difícil é respeitar a divergência. A violência marca o limite extremo dessa intolerância. Quando a palavra é atacada, não se trata apenas de uma disputa política, mas de uma ameaça à própria estrutura da sociedade. A escolha está sempre entre o diálogo e a imposição, entre a palavra e a força. O debate não pode ser entulho que se empilha, mas cimento de uma comunidade livre. Como Mill escreveu: "Se toda a humanidade menos um fosse de uma opinião, não teria mais justificação para silenciar essa única pessoa... do que ela, se pudesse, teria para silenciar a humanidade".

VOZ DA EUROPA

SOMOS MAIS DO QUE PALAVRAS

ANTÓNIO TÂNGER CORRÊA
EURODEPUTADO

Charlie Kirk foi assassinado poucos dias depois de termos mostrado no Parlamento como 90% dos europeus se sentem hoje mais ameaçados na sua liberdade de expressão do que há 10 anos. A sua morte por razões políticas mostra de forma brutal que o apelo ao diálogo, tantas vezes celebrado como essência da democracia, já não basta para sustentar o espaço público. A violência tornou-se resposta fácil para quem recusa ouvir e prefere calar.

Kirk acreditava no debate aberto: dois microfones, um público diverso e um lema simples: "prova que estou errado". Essa prática lembrava-nos que a democracia não vive de monólogos, mas do confronto direto de ideias. É desse exercício que nasce a tolerância que sustenta sociedades livres e plurais. E nunca é demais recordar: a única forma de resolver conflitos é dialogar com todas as partes envolvidas. Hoje, porém, a polarização tomou conta do Ocidente. Incapazes de debater, muitos perderam também a capacidade de tolerar. O resultado é entrincheiramento, isolamento, corrosão do espírito democrático. O caso de Kirk mostra como a esquerda woke e radical, à falta de argumentos, responde eliminando o que é diferente. Somos mais do que palavras. Somos pessoas. E é por isso que continuaremos a lutar, sem descanso, pela preservação das nossas liberdades.

"UNITE THE KINGDOM"

LONDRES ASSISTE À MAIOR MANIFESTAÇÃO DE SEMPRE

© DR

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Londres foi palco da manifestação 'Unite the Kingdom' no sábado, 13 de setembro, organizada pelo ativista Tommy Robinson, que reuniu dezenas de milhares de pessoas contra as políticas migratórias do governo britânico. Os números oficiais apontam para 110.000 a 150.000 participantes, mas Robinson apresenta imagens aéreas comprovando que a multidão ultrapassou o milhão de manifestantes.

Sob o lema 'Unir a Nação', os participantes exibiram bandeiras britânicas, numa demonstração de unidade nacional, que teve repercussões em todo o Ocidente. Robinson descreveu o protesto como um "exercício legítimo de liberdade de expressão" e um alerta contra a "erosão da identidade britânica".

A manifestação contou com a intervenção de Elon Musk, que fez um apelo à coragem e à defesa dos valores ocidentais.: "Quero que a Grã-Bretanha continue a ser a Grã-Bretanha. O governo falhou no seu dever de proteger o povo, isto tem de acabar. As pessoas precisam de estar no comando, não uma burocracia que não se importa." O primeiro-ministro britânico Keir Starmer condenou o protesto, classificando-o como "plastic patriotism" e acusando os organizadores de instigar divisões. À mesma hora teve lugar a contramanifestação sob o lema 'Stand Up to Racism' com cerca de 5.000 participantes, acusando o evento principal de xenofobia e intolerância. A polícia montou barreiras para manter os dois grupos separados e garantir que cada manifestação decorresse em segurança. O Reino Unido atravessa um momento de viragem política com Nigel Farage a liderar as principais sondagens, quebrando o tradicional bipartidarismo de conservadores e trabalhistas. Esta manifestação ocorreu na mesma semana em que, em França, Marine Le Pen, conseguiu fazer chumbar uma moção de confiança ao governo de Macron, baseada nos mesmos princípios de unidade nacional e patriotismo.

BOLSONARO PRESO 27 ANOS

"LULA MANIPULA A JUSTIÇA!"

FONTE **FOLHA NACIONAL**

O ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro foi condenado a uma pena de 27 anos ou seja, a permanecer preso até aos 97 anos, decisão resultante da acumulação de várias sentenças judiciais, noticia a CNN Portugal. A defesa do antigo chefe de Estado considera, no entanto, que ainda existem recursos e mecanismos legais que podem evitar tal desfecho.

Já os apoiantes do ex-presidente alegam que a justiça brasileira atua de forma politicamente enviesada, acusando o Sistema de se transformar num instrumento de perseguição para afastar Bolsonaro da vida pública.

Esta crítica é ainda reforçada pelo facto de o coletivo de juízes responsável pelo julgamento de Bolsonaro incluir magistrados próximos de Lula da Silva, como Alexandre de Moraes, cujas relações com o atual presidente do Brasil são frequentemente apontadas pelos críticos.

O caso reacende o debate sobre a independência do poder judicial no Brasil e sobre a tensão crescente entre o campo bolsonarista e o governo de Lula, acusado por opositores de instrumentalizar a justiça para consolidar o poder.

CONDENADO A PRISÃO PERPÉTUA

HOMEM MATA POLÍCIA NA ALEMANHA

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O tribunal de Estugarda, Alemanha, condenou à prisão perpétua o autor de um ataque com faca na cidade de Mannheim, em 2024, que provocou a morte de um polícia durante uma manifestação anti-islâmica.

O atacante, um cidadão de origem afegã, de 26 anos, usou a faca contra participantes da manifestação anti-islâmica na cidade do estado alemão de Baden-Württemberg e admitiu ligações ao grupo radical Estado Islâmico.

O tribunal de Estugarda combinou a pena de prisão perpétua com o "reconhecimento da gravidade específica da culpa", como pretendia a acusação, o que afasta a libertação antecipada.

Sulaiman A., acusado de um homicídio e de cinco tentativas de homicídio, admitiu os factos.

O acusado explicou ainda que se radicalizou durante contactos mantidos nas redes sociais e atribuiu o momento da radicalização à ofensiva israelita contra a Faixa de Gaza, em 2023.

A 31 de maio de 2024, numa praça de Mannheim, Sulaiman A. atacou vários membros de uma organização anti-islâmica.

ÚLTIMAS

HÁ QUEM VÁ FICAR SEM CARIMBOS NOS PASSAPORTES!

O novo sistema europeu de controlo de fronteiras externas para cidadãos extracomunitários vai entrar em funcionamento a de 12 de outubro em Portugal e restantes países do espaço Schengen. Este sistema substituirá os tradicionais carimbos nos passaportes por registos eletrónicos centralizados, referem as autoridades.

EX-AUTARCA DO PSD EM POMBAL CONDENADO

O ex-presidente da Câmara de Pombal Diogo Mateus, do PSD, foi condenado a pena suspensa por crimes de peculato e falsificação de documentos. O antigo autarca foi condenado a três anos e nove meses de prisão e a 60 dias de multa à taxa diária de dez euros e a nove meses pela falsificação de documentos.

RECLUSO TENTA MATAR GUARDA PRISIONAL

Um recluso do Estabelecimento Prisional do Linhó tentou matar um guarda, relata a CNN Portugal. A agressão ocorreu durante uma atividade interna, mas o detido acabou por ser neutralizado pelos elementos de segurança.
O guarda foi transportado para o hospital, apresentando ferimentos considerados graves.

MAIS 15 DETIDOS POR CORRUPÇÃO NO BRASIL

A Polícia Federal brasileira deteve um dos diretores da Agência Nacional de Mineração, e outras 14 pessoas, no âmbito de uma operação anticorrupção no estado de Minas Gerais que desmantelou um esquema milionário de subornos para a obtenção irregular de licenças ambientais para a exploração de minério de ferro.

FOCO DA SEMANA

© FOLHA NACIONAL

HÁ **DOIS ANOS** FOI ASSIM

IMIGRANTES INSULTAM VENTURA QUE REAGE:

"PORTUGAL NÃO É UM BAR ABERTO"

FONTE **FOLHA NACIONAL**

André Ventura e os deputados do CHEGA foram insultados e vítimas de tentativas de agressão por parte de imigrantes que se manifestavam, na quarta-feira, à porta da Assembleia da República.
O Presidente do CHEGA apareceu junto dos manifestantes com o intuito de falar com os organizadores do protesto a fim de ouvir as reivindicações daqueles que ali se encontravam. No entanto, os imigrantes cercaram André Ventura e a sua comitiva, dirigindo-lhes ofensas, insultos e, atirando, inclusivamente um saco cheio de objetos que não foi possível apurar quais eram.
Aos jornalistas, André Ventura deixou claro que a reação dos imigrantes era anti-democrática e frisou: "Temos de pôr regras em Portugal e eles têm de aceitar. Não podem querer que isto seja um bar aberto".
Ao ser confrontado por vários estrangeiros, Ventura sublinhou que têm de cumprir as mesmas regras e deveres que os portugueses e que não podem estar ilegais em Portugal, porque a lei é para cumprir por todos, sem exceção.

SOPA DE LETRAS

E	R	W	F	L	I	C	R	P	S	U	T	A	E	O
A	C	E	T	O	C	S	I	D	M	N	B	D	R	U
E	N	A	R	O	S	S	E	F	O	R	P	O	R	I
O	I	N	S	T	I	T	U	I	C	O	E	S	E	M
T	A	O	D	A	N	E	D	N	O	C	A	S	H	R
N	T	C	S	A	L	A	R	I	O	S	V	O	I	Y
S	A	I	A	U	A	E	N	O	R	O	T	I	E	E
F	U	A	N	C	S	O	A	P	T	I	M	F	U	W
R	T	G	N	C	I	E	O	O	P	S	I	G	R	N
O	E	U	E	S	E	N	S	B	T	I	A	U	O	L
N	P	E	E	K	O	N	U	R	C	M	P	I	P	O
T	R	D	E	O	T	H	D	M	U	N	A	E	A	T
E	E	A	R	O	U	S	C	I	O	M	L	R	F	A
I	P	I	A	H	C	O	J	A	O	C	L	E	P	L
R	E	T	I	F	O	A	L	V	T	S	P	C	E	U
A	N	E	P	A	L	E	S	R	T	N	I	L	O	C
S	M	R	A	S	G	T	I	Y	O	S	R	U	V	E
M	U	C	S	P	O	T	L	Y	B	P	R	S	T	P
B	O	M	B	E	I	R	O	S	D	M	N	O	O	C
I	C	O	R	R	U	P	C	A	O	R	E	S	T	Z

PALAVRAS

1. Corrupção
2. Votos
3. Europa
4. Peculato
5. Tachos
6. Professor
7. Nepalês
8. Instituições
9. Incêndios
10. Comunicação
11. Salários
12. Fronteiras
13. Perpétua
14. Águeda
15. Bombeiros
16. Discoteca
17. Condenado
18. Recluso

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ
CANAL DE DENÚNCIAS
O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIA-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL
euvi@folhanacional.pt

INSÓLITO

AMOR À PROVA DE ODORES

Steve Van Ysseldyk, um romântico à moda antiga (e com estômago forte), mergulhou — literalmente — numa pilha de 18 toneladas de lixo num aterro no Canadá para recuperar as alianças da mulher, Jeannine. As jóias tinham ido parar ao contentor do lixo orgânico, misturadas com... pipocas!
Depois de uma noite de cinema, Jeannine varreu alguns grãos caídos e, na pressa, não reparou que os anéis lhe tinham escorregado dos dedos. Só no dia seguinte se apercebeu da perda, mas o lixo já tinha sido recolhido. Determinadíssimo, Steve dirigiu-se ao aterro e contou a história a Denny Webster, um funcionário local, que prontamente ajudou com uma escavadora. Em menos de uma hora, lá estavam os anéis. Jeannine desabou em lágrimas ao saber da recuperação. No fim, mais do que joias salvas, ficou a prova de que o amor verdadeiro... aguenta tudo. Até o cheiro a lixo.

CAPTURE O CÓDIGO E **FIQUE A PAR DAS NOVIDADES**

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE **DIRETORA ADJUNTA** PATRÍCIA DE CARVALHO **SUBDIRETOR** RICARDO DIAS PINTO **EDITOR** BERNARDO PESSANHA **EMAIL** GERAL@FOLHANACIONAL.PT **TELEFONE** (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 **MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR** (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 **NÚMERO DE REGISTO** ERC 127829 **IMPRESSÃO** EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÊRO PINHEIRO **SÍTIO OFICIAL** FOLHANACIONAL.PT **TIRAGEM SEMANAL** 48 200 UNIDADES